

# CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM NAS ORIENTAÇÕES ACERCA DAS DOENÇAS DETECTADAS NA TRIAGEM NEONATAL

Maria Rayana Farias Franco <sup>1</sup>

Lucivanny Araújo Moreira <sup>2</sup>

Bárbara Stephany Sousa <sup>3</sup>

Antonia Daionara Souza dos Santos <sup>4</sup>

Raila Souto Pinto Menezes <sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** A triagem neonatal é um conjunto de ações e procedimentos preventivos que identificam possíveis doenças genéticas, hereditárias e infecciosas em recém nascidos. A equipe de enfermagem possui um papel fundamental de forma a atender ao que está preconizado no Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN), contribuindo para diagnóstico precoce de doenças graves, dentre elas as Hemoglobinopatias, de forma a promover um tratamento adequado em tempo hábil. **OBJETIVOS:** Identificar a partir da literatura científica as contribuições da Enfermagem nas orientações acerca das doenças detectadas na triagem neonatal. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo bibliográfico. Foi realizada uma busca através das bases de dados: Centro Latino-Americano de Informação em Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) pela Biblioteca Virtual da Saúde. Foi feita a busca também no Google Acadêmico, usando os descritores "Triagem Neonatal", "Enfermagem", "Hemoglobinopatias" através do operador booleano "AND". Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos em português publicados no período de 2018 a 2023 tendo como resultado. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos em português publicados no período de 2018 a 2023 tendo como resultado 308 na BVS e 20 no Google acadêmico. Após as leituras de títulos e resumos, foram excluídos aqueles que não estavam relacionados com o tema e artigos repetidos, chegando a uma amostra de 15 artigos. **RESULTADOS:** Na triagem neonatal alguns protocolos não são totalmente aplicados na prática, como o fornecimento de informações sobre os possíveis resultados de algumas enfermidades, pois a maioria das puérperas não possuem conhecimento acerca das doenças que o exame é capaz de detectar, dificultando o entendimento acerca da situação de risco que alguns recém nascidos estão expostos através de um diagnóstico tardio. O profissional da enfermagem deve participar de educação permanente a fim de reconhecer ações da equipe de enfermagem na triagem neonatal, e repassar às puérperas o processo patológico das doenças detectadas, a fim de reduzir os índices de morbimortalidade dessas doenças. O profissional não deve abordar esse tema apenas no pré-natal, mas também depois do diagnóstico para quem convive com a talassemia, anemia falciforme e outras doenças detectáveis no exame do pezinho. A falta de conhecimento acerca dessas condições pode deixar os recém-nascidos em uma situação de vulnerabilidade, uma vez que o tratamento precoce e o acompanhamento adequado podem fazer toda a diferença na qualidade de vida dessas crianças. **CONCLUSÃO:** Portanto, a contribuição de enfermagem vai além da triagem neonatal, estendendo-se ao fornecimento de informações e suporte às famílias durante todo o processo, desde o diagnóstico até o acompanhamento das crianças com doenças genéticas detectáveis no teste do pezinho. Essa abordagem abrangente é fundamental para garantir que os recém-nascidos tenham a melhor qualidade de vida possível e evitem situações de vulnerabilidade devido à falta de conhecimento.

**Palavras chaves:** Hemoglobinopatias, Enfermagem, Triagem Neonatal.